

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 31/03/2025 a 04/04/2025	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.090,00	2.627,55	2.630,00	141,28%	0,09%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.050,00	2.580,55	2.586,00	146,29%	0,21%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.035,00	2.596,00	2.515,00	143,00%	-3,12%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	980,00	2.650,00	2.580,00	163,27%	-2,64%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	990,00	2.670,00	2.580,00	160,61%	-3,37%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.050,00	2.500,00	2.520,00	140,00%	0,80%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	909,00	1.930,00	1.720,00	89,22%	-10,88%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	925,00	1.925,00	1.765,00	90,81%	-8,31%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	202,48	388,54	381,72	88,52%	-1,76%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	3.692,80	5.431,40	5.298,00	43,47%	-2,46%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0492	5,7359	5,7042	12,97%	-0,55%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2025/26): Café Arábica R\$ 662,04/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 498,79/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.630,00	2.643,79		2.603,07
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.720,00		1.849,31	1.819,82

MERCADO EXTERNO

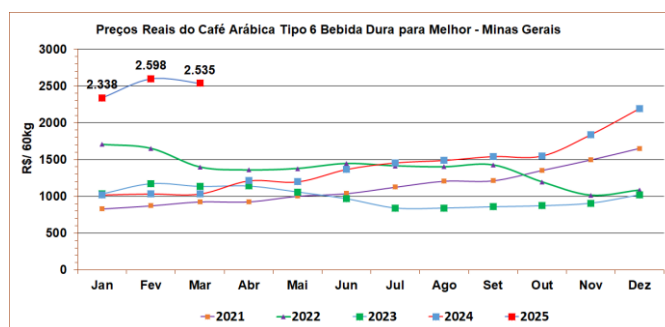
Os preços médios do café recuaram pela segunda semana consecutiva nas Bolsas de Nova Iorque e Londres, influenciados pela preocupação com a demanda e pelo início da colheita no Brasil. A preocupação com o consumo global de café ganhou força entre janeiro e fevereiro de 2025, quando os preços aumentaram para níveis históricos. No último mês de março, as incertezas do campo político e econômico, no contexto da guerra comercial protagonizada pelos Estados Unidos, intensificaram ainda mais a preocupação com a demanda.

Na Bolsa de Nova Iorque, o café Arábica apresentou a cotação média de 391,71 centavos de dólar por libra-peso em março de 2025 para o contrato de vencimento mais próximo, o que representa uma baixa de 2,9% em relação ao mês anterior. O café Robusta apresentou o preço médio de US\$ 5.473,81 por tonelada na Bolsa de Londres em março de 2025, o que representa uma baixa de 2,5% na comparação com o mês anterior.

MERCADO INTERNO

Os preços médios recebidos pelos produtores de café recuaram no Brasil entre fevereiro e março de 2025, influenciados pelo cenário de aproximação da colheita em muitas regiões produtoras, queda das cotações no exterior e recuo do dólar no Brasil. Do lado altista, a restrição dos estoques internos e a demanda exportadora aquecida impediram reduções mais expressivas nas cotações de março. Apesar da ampliação sazonal da oferta interna no segundo trimestre do ano, a estimativa é de queda de 4,4% na produção nacional de 2025, não sendo esperadas reduções expressivas nas cotações ao longo da temporada.

O preço médio recebido pelo produtor de café Arábica (tipo 6) foi de R\$2.534,90 por saca de 60 kg em março de 2025 em Minas Gerais, o que representa uma queda de 2,4% na comparação com o mês anterior. O café Conilon (tipo 7) apresentou o preço médio de R\$1.919,82 por saca de 60 kg em março de 2025 no Espírito Santo, o que representa uma baixa de 2,7% na comparação com o mês anterior.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 4,0 milhões de sacas de 60 kg de café em março de 2025, o que representa aumento de 25,3% em relação ao mês anterior e alta de 4,2% na comparação com igual período de 2024. Esse volume de exportação envolveu o valor de US\$ 1,5 Bilhão em março de 2025, representando aumento de 35,7% em relação ao mês anterior e alta de 88,8% na comparação com igual período de 2024. Esse desempenho positivo foi favorecido pelo cenário de preços atrativos no mercado internacional.

No acumulado de janeiro a março de 2025, o Brasil exportou cerca de 11,7 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma redução de 1,0% na comparação com igual período do ano passado. O Brasil apresentou exportação de café recorde em 2024 (50,5 milhões de sacas de 60 kg), no entanto a restrição dos estoques internos limita os embarques nestes primeiros meses de 2025.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços recebidos pelos produtores de café no Brasil recuaram entre fevereiro e março de 2025, influenciados pela aproximação da colheita, redução das cotações no exterior e queda do dólar frente ao real no período.